

Brasileiros e brasileiras,

Senhores Senadores,

Senhoras Senadoras,

Começo agradecendo e acolhendo com humildade o enorme desafio que esta eleição me incumbiu.

Deixo claro que não conduzirei um Senado de revanchismo: os meus adversários terão, todos eles, de minha parte, pujante disposição para o diálogo e a mais ampla cooperação e deferência para a construção de um novo Senado, com os ânimos serenados e voltados ao bem comum do Povo.

Precisamos reunificar o Senado em torno do que lhe deve ser mais caro: a República e o interesse público. Não tenho inimigos na política: a condição de adversário é passageira e permanentes são as instituições e devemos, portanto, trabalhar pelo Brasil.

Situação e Oposição contarão com o mais amplo respeito desta Presidência: as prerrogativas republicanas dos parlamentares e seu exercício com retidão moral é assunto do qual não me desviarei, na sua defesa intransigente!

Manifesto desde já que, no que depender de minha condução, essa será a derradeira sessão do “segredismo”, do conforto enganoso do voto secreto: só com a transparência em todas as nossas práticas, o Senado reconquistará seu prestígio e revelará sua estatura no conjunto dos Poderes. Não devemos temer a crítica das ruas: devemos ouvi-la com atenção e recolhe-la com acato e humildade.

A democratização do processo legislativo é promessa que não será vã: não haverá nesta Casa senadores ou senadoras de alto e baixo clero. Todos serão tratados com a mais absoluta deferência e respeito!

Prometo perseguir com meu mais absoluto afinco e zelo a busca permanente por estar sempre à altura do desafio que me foi confiado nessa sessão!

Estamos aqui para servir o povo brasileiro e não para nos servirmos dele: neste novo Senado que construiremos juntos, os anseios das ruas terão o protagonismo outrora deixado aos conchavos das elites partidárias assépticas ao interesse público.

Espero e confio que possamos entregar essa Casa, ao fim deste biênio que se inicia, com o país retomando os trilhos do desenvolvimento e da prosperidade, enfrentando as reformas complexas que com urgência nosso país reclama, com um Legislativo forte e reabilitado com a Cidadania, que não se curve à intromissão amesquinhada do Poder Judiciário o de qualquer outro Poder, e que se reconcilie com sua função por excelência de representar o Povo e os estados da Federação.

O Brasil conta conosco: não podemos nos dar o luxo de falhar! Agradeço aos Senadores e Senadoras, ao meu querido estado do Amapá e ao povo brasileiro, por essa oportunidade e desafio, pedindo desculpas, enquanto presidente desta Casa, pelos ultrajes seguidos que apequenaram essa grande instituição chamada Senado da República nesta sessão preparatória: teremos grandeza e espírito público para honrar esta Casa!

Muito obrigado, brasileiros e brasileiras!